

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

2ª SÉRIE

4º BIMESTRE

AUTORIA

TATIANA SILVA DE LIMA

Rio de Janeiro

2013

TEXTO GERADOR I

A obra de Lima Barreto é uma crônica autêntica dos subúrbios cariocas e de sua população, retratando, de um lado, a população pobre e oprimida desse subúrbio e, de outro, o mundo vazio de uma burguesia medíocre; de políticos poderosos e incompetentes e de militares opressores. Parece refletir, muitas vezes, a própria experiência do autor, principalmente a dos negros e mestiços, que sofriam na pele o preconceito racial. Prendendo-se à autenticidade histórica daquele tempo, sua ficção retrata acontecimentos importantes da vida republicana.

Consciente dos problemas, critica o nacionalismo exagerado e utópico, oriundo do Romantismo.

Lima Barreto era um crítico mordaz da sociedade do seu tempo. Vivendo no Rio de Janeiro da recém-proclamada República, pouca coisa escapava de seu olhar perscrutador.

A crônica abaixo retrata o tema POLÍTICA.

A POLÍCIA SUBURBANA

Noticiam os jornais que um delegado inspecionando, durante uma noite destas, algumas delegacias suburbanas, encontrou-as às moscas, comissários a dormir e soldados a sonhar.

Dizem mesmo que o delegado-inspector surripiou objetos para pôr mais à mostra o descaso dos seus subordinados.

Os jornais, com aquele seu louvável bom senso de sempre, aproveitaram a oportunidade para reforçar as suas reclamações contra a falta de policiamento nos subúrbios.

Leio sempre essas reclamações e pasmo. Moro nos subúrbios há muitos anos e tenho o hábito de ir para a casa alta noite.

Uma vez ou outra encontro um vigilante noturno, um policial e muito poucas vezes é-me dado ler notícias de crimes nas ruas que atravesso.

A impressão que tenho é de que a vida e a propriedade daquelas paragens estão entregues aos bons sentimentos dos outros e que os pequenos furtos de galinhas e coradouros não exigem um aparelho custoso de patrulhas e apitos.

Aquilo lá vai muito bem, todos se entendem livremente e o Estado não precisa intervir corretivamente para fazer respeitar a propriedade alheia.

Penso mesmo que, se as coisas não se passassem assim, os vigilantes, obrigados a mostrar serviço, procurariam meios e modos de efetuar detenções e os notívagos, como eu, ou os pobres-diabos que lá procuram dormida, seriam incomodados, com pouco proveito para a lei e para o Estado.

Os policiais suburbanos têm toda a razão. Devem continuar a dormir. Eles, aos poucos, graças ao calejamento do ofício, se convenceram de que a polícia é inútil. Ainda bem.

(Correio da Noite, Rio, 28-12-1914. – LIMA BARRETO)

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

Nessa crônica, o leitor pode perceber fatos, ou seja, informações incontestáveis relativas a acontecimentos da época, e opiniões, isto é, expressões do ponto de vista do autor. Em qual opção abaixo podemos encontrar um exemplo de fato, devidamente destacado no texto?

- a) *“Noticiam os jornais que um delegado inspecionando...”*
- b) *“Leio sempre essas reclamações e pasmo...”*
- c) *“Os policiais suburbanos têm toda a razão...”*
- d) *“Uma vez ou outra encontro um vigilante noturno...”*

Habilidade trabalhada

Distinguir um fato da opinião relativa a este fato.

Resposta comentada

O aluno deverá chegar à conclusão de que um fato é algo evidenciado e registrado, que apresenta comprovações. No caso, o fato é registrado através de jornais. Opção correta, portanto, é a alternativa *A*.

TEXTO GERADOR II

Embora os escritores pré-modernistas ainda estivessem presos aos modelos realistas-naturalistas e da poesia simbolista em alguns casos, duas características são evidenciadas em suas obras: o *interesse pela realidade brasileira e a busca de uma linguagem mais simples e coloquial*. Observe o trecho retirado da obra OS SERTÕES de Euclides da Cunha.

O HOMEM

“O sertanejo é, antes de tudo, um forte. Não tem o raquitismo exaustivo dos mestiços neurastênicos do litoral.

A sua aparência, entretanto, ao primeiro lance de vista, revela o contrário. Falta-lhe a plástica impecável, o desempenho, a estrutura corretíssima das organizações atléticas.

É desgracioso, desengonçado, torto. Hércules-Quasimodo, reflete no aspecto a fealdade típica dos fracos. O andar sem firmeza, sem aprumo, quase gingante e sinuoso, aparenta a translação de membros desarticulados. Agrava-o a postura normalmente abatida, num manifestar de displicência que lhe dá um caráter de humildade deprimente. A pé, quando parado, recosta-se invariavelmente ao primeiro umbral ou parede que encontra; a cavalo, se sofreia o animal para trocar duas palavras com um conhecido, cai logo sobre um dos estribos, descansando sobre a espenda da sela. Caminhando, mesmo a passo rápido, não traça trajetória retilínea e firme. Avança celeremente, num bambolear característico, de que parecem ser o traço geométrico os meandros das trilhas sertanejas.

(...)

É o homem permanentemente fatigado.”

JUSTIFICATIVA PARA AS ADAPTAÇÕES

Meus alunos ainda têm muitas dificuldades em escrever respostas muito extensas e sentem mais segurança nas questões de múltipla escolha. Esse problema vem sendo enfrentado por mim com atividades menos complexas, por esse motivo elaborei questões mais objetivas. Tenho trabalhado mais a questão da produção textual, pois o tema abordado neste bimestre foi mais efetivo para os alunos, ou seja, eles compreenderam mais e tiveram maior sucesso neste tipo de produção.

As questões foram abordadas sem problemas, por isso, mantive todas da mesma forma que as expostas no Roteiro Original Preliminar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Língua Portuguesa – Projeto ECO – Editora Positivo. 2º ano do Ensino Médio. Autora: Cristina Azeredo.

Português Linguagens 2 – Literatura, Produção Textual e Gramática. Autores: William Cereja e Thereza Cochar.

Português Linguagens 3 – Literatura, Produção Textual e Gramática. Autores: William Cereja e Thereza Cochar.

Site

<http://joaosilva-educarpraserfeliz.blogspot.com.br/2012/03/19-cronicas-interessantes-para.html>.

<http://www.professorafrancinetecel.com/dicas/item/8-os-operadores-argumentativos.html>.